O papel da fisioterapia no pé torto congênito

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Bruno Bueno De Souza
Alexandre Damasceno

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

O pé torto congênito (PTC) é uma das anomalias congênitas mais comuns em bebês, são caracterizadas por recém-nascidos que nascem com o pé voltado para dentro, com varo equino fixos do retropé, arco longitudinal medial alto (cavo) e abdução do antepé (HOPWOOD, Samuel et al.). O pé torto congênito é dividido em casos unilaterais (50%) e bilaterais (50%), a maioria dos casos não há causa subjacente conhecida, o que leva ao chamado pé torto congênito idiopático, mas segundo estudos, fatores ambientais como tabagismo dos pais e obesidade materna podem estar associados ao pé torto (Chen et al, 2018). Esta patologia pode ser diagnosticado pré-natal por ultrassonografia ou pós-natal durante exame físico de RN e bebês. Se o pé torto não for tratado, poderá resultar em dor, formação de calos, lesões de pele e disfunções relacionadas a marcha.

Objetivo

O objetivo deste estudo é demonstrar como o método Ponseti é eficaz no tratamento do pé torto congênito e como a fisioterapia pode auxiliar, participando diretamente do método ponseti ou com terapias auxiliares.

Material e Métodos

Este estudo se trata de uma revisão da literatura pesquisada na base de dados eletrônica Pubmed com os descritores: Pé torto congênito AND tratamento. É um estudo de extrema importância pois a incidência mundial é alta, na qual, 1 a cada 1000 nascidos vivos tem pé torto (ANSAR et al, 2018), 0,39 por 1000 nascidos vivos na população chinesa, 1,1 por 1000 em populações caucasianas e até 6,8 em algumas populações polinésias (Smythe et al, 2017).

Resultados e Discussão

O método ponseti é considerado padrão ouro para o tratamento do pé torto congênito, mesmo com situações em que ocorram recidivas, prevista no método, a taxa de sucesso do tratamento é de mais de 90%. O fisioterapeuta tem papel importante durante o processo da aplicação do método, na descrição de órteses e em terapias secundárias como mobilizações e liberação miofacial, além de auxiliar no pós tratamento com fortalecimento dos membros inferiores e treinos de marcha.

Conclusão

O método ponseti é um método eficaz no tratamento de pé torto congênito e a fisioterapia tanto dentro do método como pós tratamento também é de suma importância para os pacientes, principalmente se tratando da mecânica da marcha.

Referências

Chen, Cynthia BA; Kaushal, Neil MD; Scher, David M. MD; Doyle, Shevaun M. MD; Blanco, John S. MD; Dodwell, Emily R. MD, MPH, FRCSC. Clubfoot Etiology: A Meta-Analysis and Systematic Review of Observational and Randomized Trials. Journal of Pediatric Orthopaedics 38(8):p e462-e469, September 2018. | DOI: 10.1097/BPO.0000000000001191

Ansar, Adnan et al.; Systematic review and meta-analysis of global birth prevalence of clubfoot: a study protocol; BMJ Open 2018;8:e019246. doi:10.1136/ bmjopen-2017-019246

Smythe, Tracey et al.; Birth prevalence of congenital talipes equinovarus in low- and middle-income countries: a systematic review and meta-analysis; tropical Medicine and international Health, vol 22, N 3, p 269-285, Março 2017

Hopwood, Samuel et al., Clubfoot: an overview and the latest UK guidelines; Br J. Hosp Med (Lond); p 1-7; 19 de outubro de 2022